



Concurso já começou

Depois de três edições repletas de sucesso, o Jornal das Oficinas, em parceria com a ATEC – Academia de Formação, pôs em marcha o concurso Melhor Mecatrónico 2019. Se os automóveis, em geral, e a mecânica, em particular, são a sua profissão, então esta iniciativa é para si. Ponha à prova os seus conhecimentos e participe

Valorizar, dignificar, promover. Eis os três principais verbos que se coadunam com o concurso o Melhor Mecatrónico, uma iniciativa ímpar no panorama do *aftermarket* nacional, que visa dar protagonismo à profissão de mecatrónico automóvel. A partir do presente mês de março, damos início à publicação dos questionários, que estão *online* no site do concurso (www.melhor-mecatronico.pt). Aceite nas respostas e habilite-se a ser um dos oito concorrentes selecionados para a Grande Final, que terá lugar nas instalações

da ATEC, localizadas no Parque Industrial da Volkswagen Autoeuropa, nos dias 15 e 16 de novembro de 2019.

Estão aptos a participar neste concurso todos os mecatrónicos que se encontrem no ativo, quer trabalhem em oficinas independentes ou de marca. Os interessados devem responder aos quatro questionários que vão sendo colocados *online* no site do concurso nos meses de março, abril, maio e junho de 2019. Cada questionário terá 10 questões, tipo teste americano, de resposta única. A seleção dos oito concor-

rentes será feita entre os que atingirem a maior pontuação e que forem mais rápidos no envio das respostas. O primeiro questionário estará *online* até dia 31 de março. Todos os questionários recebidos até essa data serão avaliados pela organização e apurados os vencedores para a fase seguinte.

OPINIÕES UNÁNIMES

Entre os finalistas da edição do ano passado, as opiniões convergiram para o mesmo ponto. Nuno Pedro, da Ampeset,

que foi o vencedor, destacou as provas realizadas, que "representaram muitas das situações que tratamos no dia a dia". Em sua opinião, "a aprendizagem, o espírito de companheirismo entre os participantes e a organização" foram os aspetos que estiveram em evidência. Já Rui Fernandes, da Conficar, realçou "a experiência, amizade, novos métodos, mais informações e novos colegas" que levou da participação no concurso. Tiago Rita, da C Santos VR, enalteceu "a dificuldade em trabalhar sob pressão e a entrelaçada entre os finalistas".